

1 **ATA N ° 05/2024 CÂMARA DE APOIO TÉCNICO (CAT) DO PASSAÚNA**

2 Ao segundo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro (02/09/2024) às 14:00h
3 foi realizada, de forma presencial, a quinta reunião da Câmara de Apoio Técnico (CAT) do
4 Passaúna, do ano de 2024, para continuidade da análise das solicitações enviadas à CAT. Os
5 trabalhos foram coordenados pelo Presidente Marcio Moure – **PM. Campo Magro**, com
6 participação dos membros: Adriana Alexandrino – **AMEP**, Dmitri Arnaud – **AMEP**, Mateus
7 Amado – **ouvinte AMEP**, Ivan Parra – **PM. Almirante Tamandaré**, Marco Aurelio Machado –
8 **ouvinte PM. Almirante Tamandaré**, Luciane Neis Lara – **ouvinte SSMA/MASWELT**, Rafael
9 Avila Leal de Meirelles – **SANEPAR**, Mirela Jacomasso Medeiros – **PM. Campo Largo**, Maria
10 Eugênia Martins – **IAT/DLP**, Victor Gregório R. Nadal – **IAT/DISAR**, Laís Ribas – **PM.**
11 **Araucária**, Ana Rocio Alfaro – **PM. Curitiba**, Luiz Antonio Caldani – **IDR/PR**, Victoria Coltro –
12 **ouvinte PM. Campo Largo**.

13 A Secretária, Srta. Adriana Alexandrino - AMEP, fez a abertura da reunião e manifestou
14 necessidade de iniciar a reunião a partir do 3º item da pauta, em razão da presença de
15 representante da empresa que apresentará a questão. Desta forma, todos os membros
16 concordaram com a alteração da pauta e se deu início a apresentação dos processos
17 encaminhados:

18 **1. Processo 22.598.587-1 (Prefeitura Municipal de Curitiba)** – O imóvel se encontra em
19 Zona Especial de Serviços – ZES e o município indica a atividade de lavagem como
20 omissa aos usos que estão abarcados nesta zona, sendo os demais usos como
21 comércios e transporte de carga;

22 **Parecer:** A Sra. Luciane Neis Lara (MASWELT), representante da empresa, realizou uma
23 apresentação detalhada sobre o processo, descrevendo os serviços que seriam
24 executados no local e esclarecendo que a atividade de limpeza do cavalo mecânico opera
25 em sistema fechado, sem uso de produtos químicos. A água é pulverizada sobre o objeto,
26 coletada para tratamento, reutilização, e posterior descarte adequado. Após a
27 apresentação, a Sra. Luciane Neis Lara se ausentou da sala para a deliberação. O Sr.
28 Márcio Moure (PM. Campo Magro) observou que o uso é semelhante ao de um lava-car,
29 embora, neste caso, não haja atendimento ao público nem utilização de produtos químicos.
30 Ele afirmou que essas particularidades do uso devem estar muito bem caracterizadas no
31 alvará de funcionamento e que a prefeitura deve amarrar a manutenção de permissão do
32 uso à uma fiscalização da atividade. Após um período de discussão, **os membros da CAT**
33 **deferiram o pedido por maioria, estabelecendo que a manutenção do uso deve estar**

34 **atrelada a proibição de atendimento a terceiros, à obrigatoriedade de apresentação**
35 **de relatórios trimestrais sobre a qualidade da água armazenada e que a Prefeitura de**
36 **Curitiba fixe um prazo máximo para a manutenção da água utilizada na operação.**

37 **2. Processo 20.719.235-0 (Instituto Água e Terra - IAT) –** Solicitação de alteração de
38 zoneamento da APA Estadual do Passaúna de um trecho da Zona de Preservação de
39 Fundo de Vale (ZPFV) para as prescrições da Zona de Ocupação Orientada (ZOO).
40 Vale lembrar que requerente não apresenta novo ponto da nascente e que
41 conseqüentemente traz a desafetação do curso hídrico como um todo, sem atestar se
42 há novo ponto em outra área.

43 **Parecer:** Após a apresentação do processo pela Srta. Adriana Alexandrino (AMEP), o
44 presidente, Sr. Márcio Moure (PM. Campo Magro), indicou a necessidade de verificar a
45 continuidade do curso hídrico fora dos limites do imóvel, a fim de localizar a nascente. A
46 Sra. Maria Eugênia (IAT/DLP) explicou que a sondagem realizada pelo requerente e,
47 conseqüentemente, a vistoria do IAT se limitaram à área do imóvel, sem examinar o
48 entorno, o que só poderia ser realizado mediante novo estudo de sondagem do
49 requerente. A Sra. Mirela Jacomasso Medeiros (PM. Campo Largo) mencionou um caso
50 semelhante em que a exigência de sondagem adicional resultou na desistência da
51 solicitação, já que não poderia arcar com os custos. O Sr. Márcio Moure (PM. Campo
52 Magro) expôs que apesar da medida ser onerosa, a sondagem do entorno do imóvel é
53 importante devido à possibilidade de deslocamento da nascente, uma vez que sua
54 identificação resultaria na demarcação de nova área de proteção, e não na desafetação
55 completa do curso hídrico. Assim, **os membros da CAT decidiram que o requerente**
56 **deve apresentar estudos adicionais que contemplem os imóveis vizinhos para a**
57 **apreciação do pedido, e que essa exigência será adotada como padrão para futuros**
58 **pedidos de desafetação de áreas relacionadas a cursos hídricos.**

59 **3. Processo 22.424.433-9/22.641.142-9 (Prefeitura Municipal de Campo Largo) –** De
60 acordo com a indicação da Prefeitura, o imóvel encontra-se inserido na Zona de Uso
61 Agropecuário – ZUA e Zona de Conservação da Vida Silvestre – ZCVS, Zona de
62 Urbanização Consolidada – ZUC da APA do Passaúna e no Corredor de Uso Especial –
63 CUE, Zona de Conservação da Vida Silvestre - ZCVS da APA do Rio Verde.
64 Considerando que a edificação se encontra inserida em múltiplos zoneamentos de
65 ambas as APA's, a Secretaria Municipal pede parecer para esclarecer o que fazer no
66 caso dessas atividades descritas no protocolo. Importante mencionar que se tratam de

67 dois protocolos com usos diferentes em cada um deles, mas pedidos para a mesma
68 área;

69 **Parecer:** Durante a apresentação do processo pela Srta. Adriana Alexandrino (AMEP), os
70 membros da CAT constataram que o imóvel abrigava diversas edificações em áreas
71 específicas da APA. O Sr. Márcio Moure (PM. Campo Magro) observou que a
72 documentação enviada era insuficiente para a análise, pois não incluía registro da
73 totalidade do empreendimento nem detalhava a localização dos usos pretendidos. Com
74 isso, **os membros da CAT indicaram a necessidade do requerente complementar o**
75 **caso para apreciação, apresentando informações complementares que**
76 **especificassem a área total do empreendimento e a localização de cada atividade**
77 **pretendida. Também foi deliberado pelos membros que não há possibilidade de**
78 **flexibilização de parâmetros de uso nas zonas em que as atividades solicitadas são**
79 **proibidas.**

80 **4. Processo 21.563.125-7 (Prefeitura Municipal de Campo Largo)** – Solicitação de
81 alteração de zoneamento da APA Estadual do Passaúna de Zona de Conservação de
82 Vida Silvestre (ZCVS) para as prescrições da Zona de Ocupação Orientada (ZOO) e
83 anuência de processo de desmembramento de imóvel, projetando-se quinze (15) lotes
84 urbanos;

85 **Parecer:** Após a apresentação do processo pela Srta. Adriana Alexandrino (AMEP), a Sra.
86 Mirela Jacomasso Medeiros (PM. Campo Largo) explicou que o requerente propõe
87 transferir a Zona de Conservação de Vida Silvestre (ZCVS) de uma área desmatada para
88 um maciço florestal existente. O Sr. Dmitri Arnaud (AMEP) destacou a necessidade de
89 garantir que a área proposta para recuperação seja equivalente à área desafetada, o que
90 não estava claro no pedido, além da necessidade de incluir informação referente às áreas
91 de preservação na matrícula do imóvel. Com isso, **os membros da CAT indicaram a**
92 **necessidade do requerente complementar o caso para apreciação, apresentando**
93 **indicação das áreas que afetar e desafetar, garantindo que ambas sejam**
94 **equivalentes em termos de extensão.**

95 **5. Processo 22.580.212-2 (Prefeitura Municipal de Campo Largo)** – Imóvel está
96 inserido em Zona de Conservação da Vida Silvestre – ZCVS, Zona de Proteção de
97 Represa – ZPRE e Zona da Represa – ZREP. Por se tratar de um uso permissível em
98 ZCVS e ZPRE e também pela incidência de mais de um zoneamento no mesmo imóvel,
99 a avaliação da CAT da APA do Passaúna se faz necessária;

100 **Parecer:** Apresentado o processo pela Srta. Adriana Alexandrino, o Sr. Márcio Moure (PM.
101 Campo Magro) esclareceu que a construção de uma unidade habitacional em lotes que se
102 encontram integralmente inseridos em zonas de conservação é permitida, desde que seja
103 realizada em área referente à ZCVS. Ele pontuou que, nesses cenários, o proprietário tem
104 a possibilidade de licenciar um corte de vegetação equivalente à 10% da área de ZCVS
105 que imóvel possui, a qual será utilizada para a instalação da habitação. Assim, **os**
106 **membros da CAT deferiram o pedido por unanimidade, bem como os demais**
107 **processos referentes à mesma temática, que constavam no item 6 da pauta.**

108 **6. Processo 22.580.298-0/22.580.330-7/22.591.982-8 (Prefeitura Municipal de Campo**
109 **Largo)** – Proposta de habitações unifamiliares na proposta de lotes de uma mesma
110 matrícula. O imóvel está inserido em Zona de Conservação da Vida Silvestre – ZCVS e
111 o município entende tratar de um uso permissível e por isso encaminhamento à CAT;

112 **Parecer:** **Os membros da CAT deferiram os pedidos por unanimidade, em conjunto**
113 **com o processo anterior.**

114 **7. Processo 19.820.693-8 (Instituto Água e Terra - IAT)** – Solicita a alteração de
115 zoneamento de “Zona de Preservação de Fundo de Vale – ZPFV” e “Zona de
116 Conservação da Vida Silvestre - ZCVS” para “Zona de Ocupação Orientada – ZOO”,
117 localizado na APA do Passaúna. A finalidade da solicitação é para regularizar a
118 situação já existente no local e viabilizar o avanço da lavra de mineração, atividade de
119 utilidade pública.

120 **Parecer:** Apresentado o processo pela Srta. Adriana Alexandrino, o Sr. Márcio Moure (PM.
121 Campo Magro) questionou sobre o pedido, visto que a pedreira está desativada e não há
122 possibilidade de expansão de lavra. A Sra. Maria Eugênia (IAT/DLP) pontuou que apesar
123 da pedreira não estar ativa, o proprietário da área pode ter entrado com o pedido de
124 desafetação para licenciar a atividade, visto que o mesmo apresentou uma série de
125 estudos ambientais no processo e possui uma licença prévia antiga para a área. Ela
126 também pontuou que a área do processo foi mapeada como uma futura área de captação
127 da Sanepar, pelo projeto Águas do Futuro, e que a expansão da área de lavra é de
128 interesse do programa, pois implicaria no aumento da área de reservatório de captação. O
129 Sr. Márcio Moure (PM. Campo Magro) expressou preocupação com relação ao impacto
130 ambiental negativo da operação de mineração, o que foi referendado pelo Sr. Luiz Antonio
131 Caldani (IDR/PR), que expôs que a atividade gera uma grande quantidade de resíduos
132 poluentes, como graxa, diesel e resíduos explosivos. Após a discussão foi verificado que a

133 extração mineral é classificada como uma das Atividades de Controle Ambiental Intensivo.
134 Assim, **os membros da CAT indeferiram o pedido por maioria, indicando que não há**
135 **possibilidade de desafetar a área pois o uso não pode ser ampliado, já que é**
136 **classificado como Atividade de Controle Ambiental Intensivo.**

137 Por fim, fica registrada na presente ATA que o representante do MP-PR, Alberto
138 Barcellos apresentou justificativa para a sua ausência através do Ofício nº 308/2024-
139 CAOPMAHU, no dia 01/09/2024.

140 Nada mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião. O presidente agradeceu a presença
141 de todos, e eu, Adriana C. Alexandrino, lavrei a presente ata, que, se achada conforme, será
142 aprovada e assinada por mim e pelo Presidente.

(assinado eletronicamente)

Marcio Moure

Presidente CAT Passaúna

(assinado eletronicamente)

Adriana C. Alexandrino

Secretária Executiva



ePROTOCOLO



Documento: **ATA_CATPASS_05_2024.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Adriana Cristina Alexandrino (XXX.052.849-XX)** em 17/09/2024 15:43 Local: AMEP/DCOT, **Marcio Alves Moure (XXX.143.489-XX)** em 17/09/2024 16:31 Local: COMEC/URB/CAMPO MAGRO.

Inserido ao protocolo **18.570.820-9** por: **Adriana Cristina Alexandrino** em: 17/09/2024 15:43.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
34669346cef7a21de4baeb1d210886f6.